

RESUMO

As variações das taxas de crescimento da actividade económica real têm sido relacionadas, em alguns estudos empíricos, com as variações dos retornos bolsistas agregados e desfasados, concluindo vários autores que estas variações explicam uma parte significativa das variações nas taxas de crescimento da actividade económica real. No entanto, conforme Binswanger (2000) refere, esta forte relação terá deixado de existir nos EUA por volta de 1984. Na presente dissertação de mestrado investiga-se se a relação se mantém para o período 1993-2010 para cinco países europeus (Itália, Espanha, Portugal, França e Reino Unido) e para os Estados Unidos. Os resultados obtidos sugerem que, para o período indicado e para dados com frequência trimestral, existem evidências de essa relação continuar a existir para a França.